



Intercâmbio de práticas e ferramentas de gestão de coleta seletiva e de organizações de catadores
FSP-USP, 25 de outubro de 2016

Panorama da PNRS no Estado de São Paulo

Flávio de Miranda Ribeiro

Assistente Executivo da Vice-Presidência

CETESB – Companhia Ambiental de São Paulo



Ações do Governo do Estado SP

Decreto Estadual nº 57.817/2012

Programa Estadual de Implantação de Projetos de Resíduos Sólidos



Lançado em
Outubro/2014

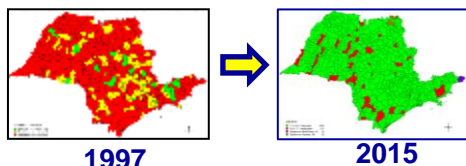


**Elaboração
do Plano
Estadual**



**Apoyo aos
Planos
Municipais**

- 408 Planos municipais
- FECOP: R\$ 283 MM (desde 2002)
- FEHIDRO: R\$ 28,73 MM (desde 1997)



**Melhoria da
Gestão dos
Resíduos**

- ~40 mil t/dia der RSU
- ~420 aterros
 - 1.580 inspeções em aterros (2015)
 - 18 municípios com TAC (2015)
- Disposição adequada:
 - de 10,7% (1997) para 95,6% (2015)
- Estabelecimento do SIGOR



**Educação
Ambiental**

- 85 cooperativas cadastradas
- Cadernos Educação Ambientais
- Planos Comunicação LR



Implantação da Logística Reversa em SP

- Legislação anterior à PNRS (PERS de 2006)
 - Grande pressão da sociedade (MP e municípios)
 - Estratégia paralela a do Governo Federal
- Estratégia:
 - Fase 1 (2011-2014): acompanhamento de programas piloto
 - Fase 2 (2015 - atual): ampliar regulação, gradualmente, via licenciamento
- Metodologia Fase 1:
 - Um Termo de Compromisso por tipologia, com metas progressivas
 - Foco inicial nos fabricantes e importadores (comércio na Fase 2)

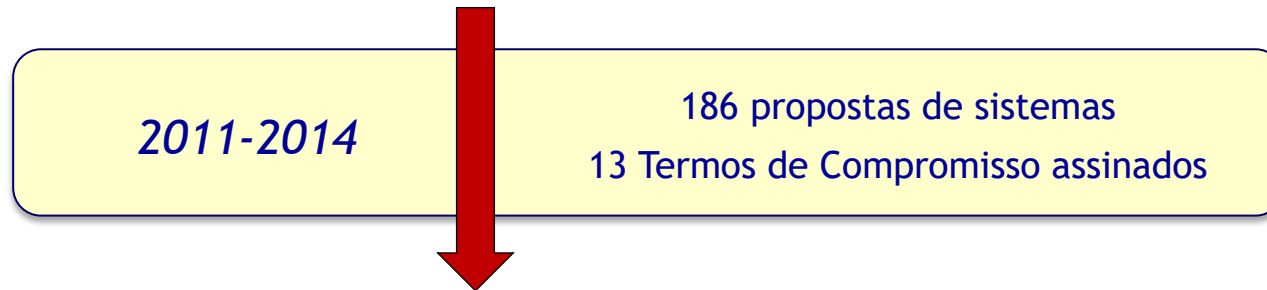


Resolução SMA nº 38/2011

Logística Reversa em SP – Fase 1

- **Resolução SMA nº38/2011**

- Solicita propostas para fabricantes e importadores;
- Estabelece setores objeto da logística reversa no Estado:



- **Resultados dos Termos de Compromisso (2014)**

- 13 mil PEVs no Estado / mais de 350 mil t/ano

<http://www.cetesb.sp.gov.br/residuos-solidos/responsabilidade-pos-consumo/18-introducao>

- **Preparação para Fase 2:**

- Nov./2014: **Avaliação** Fase 1
- Dez./2014: **Proposta** Fase 2



Resolução SMA nº 45/2015

Logística Reversa de Embalagens em Geral

- Caso de Embalagens em Geral

Programa Dê a Mão pra o Futuro (ABIHPEC, ABIPLA, ABIMA, Unilever)



- Modelo do Acordo Setorial;



- **Resultados em SP (2015):**
 - Apoio a 40 centrais de triagem em 38 municípios;
 - 38 mil t/ano de mat. reciclável comercializado;
 - Média de 91 t/mês por cooperativa;
 - 1.560 catadores participantes;



Logística Reversa em SP – Fase 2

Fase 2: Resolução SMA n. 45/ 2015

- Inclui comércio e distribuidores nos sistemas de logística reversa
- Afirma que LR deverá ser, preferencialmente, estabelecida de forma coletiva
- Necessidade de renovar os Termos de Compromisso (padrão/ metas)
- Regulamenta que a LR será condicionante para o licenciamento
 - Para quem for signatário de Termo de Compromisso, acompanhamento pelo mesmo
 - Para os demais, a CETESB irá divulgar regras
- Define penalidades pelo não cumprimento

Logística Reversa: Implantação da Fase 2 (2011-2014)

• Situação atual (outubro/ 2016)

- Glossário elaborado e disponibilizado
 - Disponível em: <http://cetesb.sp.gov.br/logisticareversa/glossario/>
- Definição de regras para dispensa de licença, CADRI e classificação de REEE
 - Decisão de Diretoria CETESB n. 120/C/2016
- Renovação dos Termo de Compromisso em andamento
 - Três renovados (Emb. Agrotóxicos; Óleos Comestíveis; Filtro de Óleo Lubrificante);
 - Um novo (Emb. Saneantes e Desinfestantes);
 - Demais em diferentes estágios de negociação (três ainda para 2016);
- Discussão de regra para inclusão da LR no Licenciamento Ambiental
 - Em discussão interna (linhas corte, metas, penalidades, etc);
- Desenvolvimento de um sistema de informação (SIGOR)
 - Em elaboração o Módulo Catadores;
 - Em discussão o Módulo Empresas;

Obrigado!

Flávio Ribeiro

Assistente Executivo da Vice-Presidência- CETESB

fribeiro@sp.gov.br

